

idades@atribuna.com.br

Cidades

Plano de ceder aeroporto avança

Possível concessão do Aeroporto de Itanhaém à iniciativa privada voltou a ser discutida, e novos passos da proposta são definidos

DA REDAÇÃO

Mais um passo obrigatório foi dado ontem para que o Aeroporto Estadual Dr. Antônio Ribeiro Nogueira Jr., em Itanhaém, seja entregue à iniciativa privada. O Governo do Estado realizou uma audiência pública, em São Paulo, para debater o projeto de concessão, que, além de Itanhaém, inclui mais quatro aeroportos estaduais.

No encontro, foram apresentados os modelos de concessão e os investimentos que precisarão ser feitos, ao longo de 30 anos, pelas empresas que assumirem os aeródromos. Para Itanhaém, a exigência será de R\$ 15,18 milhões em melhorias e ampliações.

O secretário estadual de Logística e Transportes, Duarte Nogueira, explica que parte das melhorias deverá ser feita nos primeiros quatro anos, mas não soube especificar o montante que terá de ser gasto nesse período no aeroporto da Baixada Santista.

“O plano inicial de investimentos vai ser apresentado a partir de amanhã (hoje), quando será aberta a consulta pública (dos itens que deverão constar no edital). Em Itanhaém, o destaque será parte de sistema de pistas, com pátios, melhoria de acessos, uma radioestação para apoio ao tráfego aéreo, e novos hangares, com aumento de 50% no número deles, passando de oito para 12”.

A pista, de 1.350 metros de extensão, permanecerá com o mesmo tamanho, mas receberá investimentos em sinalização e instrumentalização para operações de pousos e decolagens, detalha o secretário. O terminal de passageiros, com 500 metros quadrados, será reformado.

PRÓXIMOS PASSOS

O processo de consulta pública aos itens do edital será concluído em até 45 dias. Na primeira quinzena de março, estão previstos a publicação do edital finalizado e o início da concorrência pública. O secre-

Concorrência

O critério de seleção da empresa será a maior oferta de contribuição fixa, considerando o mínimo de R\$ 9,98 milhões. A modelagem financeira prevê a remuneração da concessionária por meio de tarifas das atividades aeroportuárias, definidas pela Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), e da exploração econômica de infraestrutura aeroportuária (hangares e outros serviços disponibilizados). Não há limite de participantes para os consórcios interessados na licitação. Eles terão que comprovar qualificação em gestão, operação, manutenção e segurança aeroportuária, com experiência em aeródromos de aviação geral ou comercial com movimentação mínima de 60 mil aeronaves por ano.

tário acredita que em maio já deve sair o resultado da empresa vencedora, que vai assumir o aeroporto.

“Assinamos o contrato em junho, novo operador assume e passa 60 dias com as equipes do Daesp (Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo), fazendo a transferência assistida, e já começam os investimentos”, diz Nogueira.

Em nota, o presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), o aeroporto é estratégico para o Litoral Sul. “Vai criar uma alternativa interessante na logística nos modais de cargas da região, além de gerar empregos e oportunidades de negócio em toda a Baixada”.

AEROPORTO EXECUTIVO

O aeroporto de Itanhaém funciona hoje apenas com voos executivos, isto é, que atendem às necessidades de empresas. A Petrobras, por exemplo, tem base fixa no local e o utiliza



Aeroporto Estadual Dr. Antônio Ribeiro Nogueira Jr. deve ser transmitido a uma empresa por 30 anos; esperados investimentos de R\$ 15 milhões

O local

O Aeroporto de Itanhaém possui pista de 1.350 m, terminal de passageiros com 1.560 m² (500 m² do Daesp e 1.060 m² da base da Petrobras) e estacionamento para 50 veículos. Está localizado a três quilômetros do Centro da Cidade. No ano passado, recebeu 12.700 passageiros e 22.249 pousos e decolagens.



para voos rumo à sua plataforma de petróleo e gás.

A intenção é de que continue nessa linha, mas que atenda a mais empresas. “Pela localização estratégica, o aeroporto apresenta grande potencial de crescimento para a região, tem demanda para isso”, diz Nogueira.

A possibilidade de voos comerciais, para todo tipo de passageiro, não é vista como prioridade pelo Estado, embora não esteja descartada. “Vai depender de a iniciativa privada demonstrar interesse. Pode até ser incorporado, desde que tenha uma operadora de linha aérea interessada”, diz o secretário, explicando que o local terá estrutura suficiente para esses voos.